



EFEITOS DO USO DE ISOTRETINOÍNA ORAL RELACIONADOS AO RESSECAMENTO DA PELE E DAS MUCOSAS

FERNANDA SILVA BERTULUCCI ANGOTTI; ISABELLA SOARES DE FREITAS; LUCAS RODRIGUES GOBBI; LUÍSA HELENA PEREIRA PORTELLA; LUÍZA OLIVEIRA RAMAGEM

INTRODUÇÃO: A isotretinoína (ácido-13-cis-retinoico) é recomendada como tratamento de primeira escolha em acne grave e de segunda escolha para outras formas de acne, doença que afeta majoritariamente pacientes entre 11 e 30 anos. Os efeitos adversos durante o tratamento com retinóides são sentidos por 90% dos pacientes e acredita-se que a tolerância desta droga depende exclusivamente da dose. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do uso da isotretinoína oral relacionados ao ressecamento da pele e das mucosas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a plataforma PubMed, sendo selecionados 5 artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, nas palavras-chaves: “Dry skin”, “Isotretinoin”, “Mucosa-skin”, “Mucous membrane” e “Side effects”. **RESULTADOS:** Os efeitos adversos comuns da isotretinoína oral são: queilite angular, ceratoconjuntivite seca, inflamação das pálpebras, ressecamento, eritema, prurido, descamação e atopia da pele. A isotretinoína afeta as glândulas submandibulares e parótidas, provocando a redução do fluxo salivar e podendo causar a xerostomia. Além disso, tem efeitos negativos na regeneração epitelial e ciliar do trato respiratório, reduzindo significativamente a espessura da mucosa e a contagem de células caliciformes da mucosa normal e regenerada. Outros efeitos envolvem queixas nasais, como obstruções, epistaxe e ressecamento com crosta, sendo explicados pelo fato da isotretinoína ser derivada da vitamina A, a qual interrompe o ciclo celular e diminui a proliferação, a diferenciação e a atividade dos cistos sebáceos, responsáveis por hidratar a passagem nasal, tornar o muco mais viscoso e elástico, além de proteger a camada ciliar da mucosa. Este retinóide também bloqueia a síntese lipídica-sebácea, limitando a excreção de sebos. Isso explica o resultado dos testes das medidas de parâmetros biofísicos da pele após o tratamento, que mostraram uma redução na gravidade da seborreia e, consequentemente, um agravamento no ressecamento da pele. **CONCLUSÃO:** Portanto, o uso da isotretinoína oral acarreta principalmente no ressecamento da pele e das mucosas, mediante suas ações nas glândulas salivares, na regeneração do epitélio ciliar respiratório, na interrupção do ciclo celular e no bloqueio da síntese lipídica-sebácea. Por fim, a forma mais vantajosa de dosagem do fármaco é de 0,4-1,0 mg/kg de massa corporal/dia em uso contínuo.

Palavras-chave: Dry skin, Isotretinoin, Mucosa-skin, Mucous membrane, Side effects.